



Prefeitura de Maracanaú

MENSAGEM Nº 097, DE 2025, DO PODER EXECUTIVO.

Ao
Exmº Sr.
Vereador **RAPHAEL PESSOA MOTA**
Presidente da Câmara Municipal de Maracanaú
NESTA

PROJETO DE LEI Nº 097/2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ	
RECEBIDO	
07 OUT 2025 08:30 Hs	
Nº Protocolo	12912 07/10/25
Rúbrica Protocolista	

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar à apreciação dessa Augusta Casa Legislativa, por intermédio de Vossa Excelência, o Projeto de Lei nº 096/2025, que “**DÁ O NOME DE PEDRO NOSLASCO TEIXEIRA DE FREITAS (PEDRO FREITAS) O LOGRADOURO PÚBLICO QUE INDICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**”

Preliminarmente, revela-se que estão instaladas no município de Maracanaú unidades da Casa Freitas que ofertam empregos aos munícipes, bem como oportunidades de compras aos maracanauenses.

O empresário Pedro Freitas como era conhecimento é natural de Itapipoca/CE. Iniciou sua trajetória empresarial e empreendedora aos 12 anos, como agricultor. Deixou a agricultura para ser cambista com dois irmãos, nas imediações na cidade onde nasceu. Em meio à diversão fazia de tudo para ganhar algum dinheiro. Se virava-se como podia. Laborou capinando, vendendo atas que pegava nos sítios próximos à entrada da cidade, e também a lenha, que recolhia às margens da BR-222.

Nos anos em que a vida no campo dava uma trégua, estudava no Anastácio Braga. A vida era árdua, mas tinha seus encantos.

Em 1942, com 16 anos, depois de terminar o 3º ano primário, sua Família decidiu mudar-se para Fortaleza. Fez o Curso Técnico de Enfermagem no Colégio Liceu. Começou a trabalhar no Departamento Estadual de Saúde, na Praça José de Alencar, ganhando setecentos mil réis por mês, acalentando o sonho de fazer vestibular para Medicina.

O fato ocorrido do roubo de seu único par de sapatos, e sentindo-se contrariado pelas brincadeiras em torno disso, o fizeram ir para Caxias – Rio de Janeiro objetivando concluir seus estudos e fazer o tão sonhado vestibular para medicina. Viajou num Caminhão Internacional, o famoso Pau de arara.

Chegou no Rio de Janeiro, cheio de sonhos. Vislumbrava a aprovação em uma boa Faculdade de Medicina, o título de médico, o exercício diário de curar pessoas, bons empregos.

Palácio das Maracanãs
Rua Edson Queiroz, nº 270, Centro, Maracanaú, Ceará
CEP 61.900-200





Prefeitura de Maracanaú

Foi trabalhar com Dr. Isná, Médico do Hospital Pedro Ernesto. Foram oito meses se desdobrando na realização de tarefas diferentes, uma espécie de “faz tudo”, de exames de laboratório a pequenos serviços burocráticos.

Em 1952 conseguiu terminar o terceiro científico, no Educandário Rui Barbosa, no Largo do Machado, zona sul do Rio, trabalhando durante o dia e estudando à noite. Assim, precisava se preparar para o tão sonhado vestibular. Mas o que ganhava não dava para pagar o Cursinho.

Os colegas, então, lhe emprestavam as apostilas e ele aproveitava às noites para estudar. Os amigos, vendo sua força de vontade, insistiram para que ele se misturasse aos demais alunos e não pagasse a mensalidade. No décimo dia, porém, o diretor do Curso Preparatório o chamou. Sem sutilezas, disse que pagava muito bem aos professores porque todos os alunos pagavam suas mensalidades e que não permitiria que nenhum vagabundo assistisse às aulas sem pagar. Com seus revides, o diretor chegou a chamar a polícia para colocá-lo para fora. Cabisbaixo, viu que ali caía por terra sua pretensão de continuar os estudos.

Depois desse episódio, passou mais dez dias sem saber o que fazer. Parou de estudar, chorava de vez em quando. Emocionou-se quando soube que uma comissão de alunos havia feito uma quota para que ele continuasse estudando. Ele recusou; não havia clima para estudar naquele lugar.

Estava então, com 23 anos. Pegou um ônibus e foi para São Paulo. Em uma de suas andanças, numa feliz coincidência, encontrou-se com o Camelô, Raimundo Moura, seu conterrâneo de Aracati, que o convidou para “fazer o Agá” com ele. E foi como “Agá” que começou a trabalhar em São Paulo.

Com dois meses arriscou a começar a vender. A nova profissão tinha seus segredos e artimanhas. Descobriu que ser camelô era ter a tenacidade para lidar com as dificuldades cotidianas – as previsíveis, como o Rapa, e, principalmente, as imprevisíveis.

Em 19/01/1955, tirou sua Carteira de Vendedor Ambulante. Passaram-se os meses e ele foi chamado para trabalhar na Porta de Ouro, um ponto de vendas privilegiado. Foi assim que, em 1955, com as vendas das Canetas Premier, juntou 318 conto de réis, e pegando tudo que tinha, conseguiu abrir a primeira Casa Freitas em São Paulo, em sociedade com o irmão Gerardo Teixeira de Freitas e Francisco Plácido.

Estando ainda em São Paulo, abriu em Fortaleza a fábrica de linhas Seridó S.A, tendo como sócios os irmãos Raimundo Gerardo (Doca) e José Amílcar Mendes de Araújo.

Em 1956, ainda morando em São Paulo, com seu irmão, Doca, abriu a primeira Casa Freitas em Fortaleza, à Rua General Sampaio, nº 389.


Palácio das Maracanãs
Rua Edson Queiroz, nº 270, Centro, Maracanaú, Ceará
CEP 61.900-200





Prefeitura de Maracanaú

Em 1959, voltou para o Ceará, e abriu a 2ª Loja, no antigo Prédio do Comércio, na Rua General Bezerril. Revelou-se um exímio negociante, com potencial vigoroso de trabalho e empreendedorismo, uma espécie de marca que o acompanhou durante toda sua vida.

Em 13/10/1964, casou-se com Francisca Onivalda Pinheiro de Freitas (in memória), com quem teve uma filha, Fernanda Pinheiro de Freitas e dois filhos, Pedro Pinheiro de Freitas e Marcelo Pinheiro de Freitas.

Comprou a parte da empresa de seu irmão, Doca e avançou, contando com o trabalho dos filhos ao seu lado, a quem mais tarde, entregou os seus negócios.

Tinha uma vida social intensa. Foi diretor do Clube Líbano. Era sócio do Náutico, Clube de Regatas Barra do Ceará, Sócio proprietário dos Diários e do Ideal.

Os que tiveram a alegria de conhecê-lo, o descrevem como um homem bom, muito simples, que gostava de ajudar, afiançou inúmeras pessoas, fez doações diversas, estendeu as mãos de modo a perder de vista.

Desejava crescer, um visionário, mas era desprendido. Batalhou com uma disposição invejável, para deixar este legado que construiu, com a Família que ele tanto amou. Nunca desejou subir sozinho. Fortaleceu sempre os laços entre patrão e empregado através de gestos concretos de auxílio, solidariedade e brincadeiras. Fez-se irmão e ou pai de muitos, resgatando-lhes a dignidade, mostrando-se prático e objetivo em suas opiniões, e cumpridor da palavra dada. Nas Lojas Freitas, vigora um lema que ele disseminou:

“Aqui trabalha a minha família para melhor servir à sua”.

Com visão, disciplina e carisma, Pedro Nolasco consolidou a Casa Freitas como referência no varejo de utilidades para o lar. Ao longo dos anos, a rede cresceu e se tornou uma das maiores do setor, contando hoje com mais de 1.300 funcionários distribuídos em 46 lojas localizadas no Ceará, Pará, Maranhão e Piauí, sob a gestão dos filhos Fernanda e Marcelo.

O impacto de Pedro Nolasco ultrapassou gerações. Sua história de superação e empreendedorismo inspirou diretamente o filho Pedro Pinheiro de Freitas, que deu continuidade à tradição da família criando a Freitas (antiga Freitas Varejo).

Com a mesma essência de simplicidade, fé e dedicação herdada do pai, a Freitas tornou-se uma potência regional. Atualmente, a rede conta com 56 lojas entre Freitas e Freitas Express espalhadas pelo Nordeste com mais de 1.500 colaboradores, em estados como Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, levando utilidades para o lar a milhares de famílias.

Palácio das Maracanãs
Rua Edson Queiroz, nº 270, Centro, Maracanaú, Ceará
CEP 61.900-200





Prefeitura de Maracanaú

Assim, Pedro Nolasco não foi apenas o fundador da Casa Freitas, mas também a inspiração que fez nascer a Freitas — duas marcas irmãs que carregam seu nome, sua visão e seus valores.

Faleceu em 29 de outubro de 2022, com 96 anos, deixando um patrimônio sólido para a Família, numa confiança esperançosa em Deus e a sua imprescindível fé. Fez por merecer o sucesso alcançado, empunhando a bandeira:

“Reze como se tudo dependesse de Deus e trabalhe como se tudo dependesse de você”.

Pedro Nolasco Teixeira de Freitas recebeu diversos prêmios e inúmeras homenagens:

2016: recebe homenagem como ex-aluno ilustre da Escola Anastácio Alves Braga, onde estudou até o terceiro ano primário, em Itapipoca.

2015: é destaque do jornal O Centenário – publicação do Instituto Episteme, em comemoração ao aniversário de 100 anos da cidade. Edição: Ano 1 – Número 6 – Agosto de 2015. Seção – Minha Vida. Matéria: “De menino pobre e camelô a empresário bem-sucedido” (páginas 4 e 5). No dia 15 de outubro, recebe o Prêmio Destaque Empresarial, concedido pela PPE - Promoções e Eventos, no La Maison Dunas.

2009: o grupo Casa Freitas comemora 50 anos de varejo. Lança campanha comemorativa através da agência de publicidade Ideia nova e é tema de matéria do Caderno Negócios (Diário do Nordeste, 03/08/2009).

2007: recebe a comenda Edson Queiroz (7ª Edição), das mãos de dona Yolanda Queiroz. Edição especial da Revista do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza publica, em outubro do mesmo ano, a matéria “Pedro Freitas – homenageado: Carisma e determinação para os negócios.”

2006: no dia 19 de abril, recebe homenagem da Associação dos Representantes Comerciais de Fortaleza.

2001: “A família Freitas – uma lição de vida” é o capítulo dedicado à trajetória de vida de seus familiares, começando por seus pais, Antônio Avelino e Antônia, no livro Antes que eu me esqueça, de Mundinha Negreiros de Andrade Fortaleza (Ed. Pre-mius, 2001).

2000: Pedro Nolasco de Freitas é eleito o Lojista do Ano em 2000, em votação realizada no dia 15/12/2000, no La Maison Dunas. Recebeu o Troféu Iracema das mãos do prefeito Juraci Magalhães.

Face às considerações, solicito a sua apreciação e aprovação nos termos da Lei Orgânica do Município, e espero merecer, uma vez mais, o apoio do Poder Legislativo Municipal, renovando a Vossa Excelência e a seus ilustres pares o testemunho do meu mais distinguido apreço.

Atenciosamente,

ROBERTO PESSOA
PREFEITO DE MARACANAÚ

Palácio das Maracanãs
Rua Edson Queiroz, nº 270, Centro, Maracanaú, Ceará
CEP 61.900-200





**Prefeitura de
Maracanaú**

PROJETO DE LEI Nº 097, DE 02 OUTUBRO DE 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ	
RECEBIDO	
07 OUT 2025	08:30 Hs
Nº Protocolo	12912 07/10/25
Rúbrica Protocolista	

**DÁ O NOME DE PEDRO NOSLASCO
TEIXEIRA DE FREITAS (PEDRO
FREITAS) O LOGRADOURO
PÚBLICO QUE INDICA, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO DE MARACANAÚ, ROBERTO SOARES PESSOA:

Faço saber que a Câmara Municipal de Maracanaú decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de **PEDRO NOSLASCO TEIXEIRA DE FREITAS (PEDRO FREITAS)**, a atual Rua Cônego de Castro, localizada no Bairro Sen. José Afonso Sancho, neste Município, situada da seguinte forma, no sentido norte/sul a via inicia-se na rua Geraldo Nobre no bairro senador José Afonso Sancho onde faz limite administrativo entre os municípios de Maracanaú e Fortaleza seguindo paralelamente entre as vias, Travessa Dez e Travessa Doze até a rua Paulo Afonso no bairro Alto Alegre I, onde faz limite com o bairro Novo Oriente, em conformidade com o Anexo V da Lei Municipal nº 1.944, de 28 de dezembro de 2012.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o logradouro público indicado no artigo 1º desta Lei.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução desta Lei ocorrerão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessárias.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário

**PAÇO QUATRO DE JULHO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
MARACANAÚ, AOS 02 DE OUTUBRO DE 2025.**

ROBERTO PESSOA
Prefeito de Maracanaú

